

A ÉTICA NAS RELAÇÕES HUMANAS

Autora: Jéssica Suyan R. de Vargas¹

Co-autora: Nanci Felix Veloso²

RESUMO

Este trabalho cuja temática refere-se à ética nas relações humanas, foi desenvolvido com uma turma de terceiro ano do Ensino Fundamental. O projeto contemplou atividades práticas e lúdicas, através de uma gincana com grupo de alunos. Na gincana, os alunos realizaram diversas atividades, a partir da história da boneca Emília, personagem do Sítio do Pica-pau Amarelo, de Monteiro Lobato. Das atividades desenvolvidas destacaram-se o trabalho com música e encenação, as preferidas das crianças. Os alunos responderam questionários, fizeram listas com atitudes negativas e positivas observadas por eles nas relações entre as pessoas. Criaram cartazes coloridos e criativos ressaltando os ingredientes considerados por eles necessários para a criação de uma pílula falante. Também criaram pequenos textos sobre como devemos agir com as outras pessoas, que foram socializados com a turma, desenvolvendo a oralidade. Encenaram, em grupos, atitudes em que se observasse a ética ou a falta dela em situações do dia-a-dia. As crianças confeccionaram ainda, em cápsulas de remédios vazias, pílulas que ajudassem, na visão individual de cada um, a melhorar a sociedade e a vida das pessoas, além de participarem de dinâmicas e terem inúmeras oportunidades para expor suas opiniões e refletir as próprias atitudes. Desenvolver o tema ética provocou inúmeros aprendizados ligados ao uso da ludicidade para gerar pensamentos reflexivos nas crianças. O trabalho com o lúdico contribuiu para tornar a aprendizagem mais significativa. O projeto atingiu seus objetivos ao produzir novos conhecimentos com os alunos, motivando-os à vivência de atitudes éticas em sala de aula, bem como em outros espaços nos quais convivem.

Palavras chaves: Ética, diálogo, ludicidade.

INTRODUÇÃO

Este trabalho, cuja temática envolve o tema transversal ética, tem como objetivo relatar as atividades realizadas no Projeto “A Ética nas Relações Humanas” desenvolvido na turma de 3º ano A, do Ensino Fundamental, da Escola Municipal Dr. Getúlio Vargas, de Cachoeira do Sul, com a participação da bolsista PIBID e da professora titular da turma, envolvendo docência compartilhada e subsidiado pela CAPES.

A ética, um dos temas transversais do currículo da Educação Básica deve ser trabalhada em todas as etapas de ensino. Ela se faz presente nas relações sociais, na família, na relação do homem com ele mesmo, norteando condutas e comportamentos. Por isso, discutir, na sala de aula, valores e deveres, o sentido do certo e errado e a importância do respeito nas relações é fundamental para a formação de cidadãos conscientes e capazes de construir atitudes morais regidas por uma ética mais humanitária.

A turma em que este projeto foi desenvolvido conta com cinco alunos inclusos, portanto, trabalhar com o tema da maneira como foi abordado contribuiu para estimular a inclusão de forma real e significativa.

O trabalho foi desenvolvido através de uma metodologia ativa, envolvendo gincana, com a participação e integração de grupos de alunos, o que os levou a experimentar aprendizagens de vivências e convivências com as diferenças.

¹ Acadêmica Pedagogia. ULBRA Cachoeira do Sul. jekasuyan@hotmail.com

² Mestre em Educação. ULBRA Cachoeira do Sul. nancifelix@gmail.com

O Projeto visou a construção, através do diálogo, da reflexão e do respeito à diversidade, de novas percepções sobre a sociedade, as formas como ocorrem as relações entre as pessoas e como uma interação, baseada na ética e no respeito para com o outro, pode ser fundamental à construção de uma sociedade melhor.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Abordar com os alunos temas como a ética não é uma tarefa simples. Embora ela faça parte da vida de todos os seres humanos, é importante notar que esta pode ser entendida de diversas maneiras e ter diferentes significados. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), as pessoas não nascem boas ou ruins, é a sociedade, independente de sua vontade, que acaba por educar moralmente seus membros, mesmo que a família, os meios de comunicação e o convívio com outras pessoas também tenham influência marcante no comportamento da criança. A estes fatores acrescenta-se a escola como instituição social de educação, importantíssima por exercer influências fundamentais na vida de cada cidadão seja ele criança, adolescente, jovem ou adulto.

Mas o que afinal é ética? Para Brasil (2007) ética pode significar Filosofia da Moral, entendida como um pensamento reflexivo sobre as normas e os valores que regem as condutas humanas. Por vezes, também, moral e ética são palavras empregadas como sinônimos, com o sentido de um conjunto de princípios ou padrões de conduta. Ética pode ser, ainda, um conjunto de princípios e normas que um grupo estabelece para seu exercício profissional.

Ao referir-se à ética, Araújo (2007, p. 15) esclarece:

Na filosofia, o campo que se ocupa da reflexão sobre a moralidade humana recebe a denominação de ética. Esses dois termos, ética e moral, têm significados próximos e, em geral, referem-se ao conjunto de princípios ou padrões de conduta que regulam as relações dos seres humanos com o mundo em que vivem.

Nesse sentido, o professor ao trabalhar a ética em sala de aula, deve envolver, imprescindivelmente, a promoção de reflexão sobre a sociedade, bem como as ações e atitudes exercidas nas relações das pessoas entre elas e com o mundo – entrando também no campo da conduta moral. Arantes (2007) considera que uma formação movida pela construção de valores democráticos e em prol da cidadania, não pode desconhecer os conflitos pessoais e sociais que seus atores vivem, e sim deve conferir um lugar relevante para as relações interpessoais destes.

Percebe-se assim que alguns pontos são essenciais para se desenvolver o tema em sala de aula. Sobre qual seria a melhor forma de trabalhar a ética com os alunos, Lodi e Araújo (2007, p.72) consideram que “é estimulando reflexões e vivências. Mais do que os discursos, são a prática, o exemplo, a convivência e a reflexão, em situações reais, que farão com que os alunos e as alunas desenvolvam atitudes coerentes em relação aos valores que queremos ensinar”. Sendo assim, não é com o professor apenas falando que o aluno entenderá a profundidade do tema, e sim através das práticas, de dinâmicas, exemplos, atitudes, reflexões que este poderá compreender a ética e sua importância.

Mas de que maneira podemos trabalhar esses valores? Arantes (2007) sugere o trabalho com a resolução de conflitos, visando a promoção de diálogos transformativos. Lodi e Araújo (2007, p.71) corroboram com Arantes ao acrescentar que para o estudante aprender e assumir princípios éticos, dois fatores são necessários:

1) que os princípios se expressem em situações reais, nas quais possam ter experiências e nas quais possam conviver com a sua prática; 2) que haja um desenvolvimento da sua capacidade de autonomia moral, isto é, da capacidade de analisar e eleger valores para si, consciente e livremente.

Araújo (2007) ressalta ainda que os valores não podem ser verdadeiramente ensinados e nem nascem com as pessoas, eles são construídos através da experiência que as pessoas estabelecem com o mundo. Tal construção depende absolutamente da ação do sujeito, dos valores implícitos nos conteúdos com que ele interatua no dia-a-dia e da qualidade das relações interpessoais constituídas entre o sujeito e a fonte destes valores. Sendo assim, é necessário que o professor não aborde o tema apenas em projetos específicos, mas em qualquer situação diária em que os alunos demonstrem ausência ou presença de atitudes éticas. Vale ressaltar também que não é apenas através da repreensão e sim do estímulo às boas atitudes, do reconhecimento, que esses valores podem ser firmados na personalidade de cada um.

Os PCN's (1997, p.77-78), sugerem o trabalho em grupos envolvendo responsabilidade e colaboração:

Espera-se que o aluno seja capaz de assumir responsabilidades na execução de tarefas planejadas coletivamente, percebendo suas responsabilidades e limites em relação às diversas formas de contribuição possíveis e necessárias, solicitando o mesmo de seus companheiros de trabalho. Espera-se também que possa colocar seus pontos de vista e sugestões, argumentar em favor deles e acatar outros, tendo em vista o objetivo comum — ainda que com ajuda do professor.

Portanto, uma das maneiras de desenvolver situações em que a ética precise ser posta em prática é o trabalho de grupo, que além de proporcionar interação pode oportunizar o uso do respeito entre os alunos, para com as opiniões e tomada de decisões. De acordo com Barth apud Araújo (2007, p.18), “as diferenças representam grandes oportunidades de aprendizado. Para ele, o que é importante nas pessoas – e nas escolas – é o que é diferente, não o que é igual.” Por esta razão, trabalhar com grupos gera também a inclusão das diferenças, algo muito buscado no projeto desenvolvido com as crianças.

De acordo com os PCNs (1997, p.85),

“Coloca-se novamente o desenvolvimento da cooperação como elemento fundamental do ensino e da aprendizagem morais. De fato, para se cooperar efetivamente, é preciso saber ouvir e saber expressar-se. Em uma palavra, é preciso saber dialogar. [...] O objetivo do diálogo, em situações de conflito, é encontrar a solução justa, ou seja, evitar que se imponha a lei do mais forte, fazer com que os direitos de cada um sejam respeitados.”

Assim, frente a todas as considerações anteriormente expressas, entendemos que desenvolver o tema transversal ética com as crianças, embora seja um desafio, pode ser posto em prática de diversas maneiras, dentre elas destacam-se o trabalho em grupo, atividades de cooperação e reflexão.

O trabalho com a ética em sala de aula colabora para a formação de uma cidadania mais consciente e responsável tornando-se fator importante para a situação global em que os seres humanos encontram-se.

METODOLOGIA

Este trabalho cuja temática refere-se à ética nas relações humanas, foi desenvolvido com uma turma de terceiro ano do Ensino Fundamental, em que foram contempladas atividades práticas e lúdicas, através de uma gincana com grupo de alunos. Para tal, aplicou-se um projeto abordando o tema.

Na gincana, os alunos realizaram diversas atividades sobre a história da boneca Emília, personagem do Sítio do Pica-pau Amarelo, de Monteiro Lobato. Partindo da forma como Emília começou a falar – tomando uma pílula falante – desenvolveu-se um

questionamento quanto às relações interpessoais, a importância da comunicação e do respeito dentro destas relações. Das atividades desenvolvidas destacaram-se o trabalho com música e encenação, as preferidas das crianças.

Os alunos responderam questionários, fizeram listas com atitudes negativas e positivas observadas por eles nas relações entre as pessoas. Criaram cartazes coloridos e criativos ressaltando os ingredientes considerados por eles necessários para a criação de uma pílula falante. Também criaram pequenos textos sobre como devemos agir com as outras pessoas, que foram socializados com a turma, desenvolvendo a oralidade. Encenaram, em grupos, atitudes em que se observasse a ética ou a falta dela em situações do dia-a-dia. As crianças confeccionaram ainda, em cápsulas de remédios vazias, pílulas que ajudassem, na visão individual de cada um, a melhorar a sociedade e a vida das pessoas, além de participarem de dinâmicas e terem inúmeras oportunidades para expor suas opiniões e refletir as próprias atitudes.

RESULTADOS

No decorrer das atividades desenvolvidas no projeto, os alunos demonstraram empenho e participaram das mesmas com entusiasmo. Alguns deles tiveram dificuldade, no início, no que diz respeito a capacidade de pensar, refletir sobre suas atitudes de acordo com o que eticamente consideramos certo ou errado, mas aos poucos conseguiram dialogar sobre suas ações com a turma.

Após a realização do projeto, as crianças demonstraram maior atenção e reflexão sobre suas ações ao conviver com as professoras e seus colegas, pois passaram a pedir desculpas por seus erros mais do que antes. Elas compreenderam que a ética é um conjunto de princípios, normas, regras e que sem ela a sociedade e, por consequência, a escola e a sala de aula como ambientes sociais não apresentam o necessário equilíbrio, uma vez que o exercício ético conduz ao bom funcionamento de uma cidadania responsável.

O projeto desenvolvido atingiu seus objetivos por ter provocado nos alunos mudanças de comportamento, atitudes, pensamentos, e por ter promovido nestes, crescimento pessoal, construção de conhecimentos significativos e inúmeras reflexões sobre a importância da ética para a comunicação e desenvolvimento dos seres humanos como seres sociais que compõem a sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sociedade, a escola, e a família, são núcleos que proporcionam a convivência e as relações entre os seres humanos, e é nestes núcleos que a ética se aplica constantemente, sendo a base para um bom convívio entre todos. Assim, é a partir desse conjunto de relações que também os alunos, aprendem a viver em sociedade, a construir valores éticos e morais, a compreender a importância do respeito ao outro, do respeito às diferenças de cada um.

Desenvolver o tema ética com alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, terceiro ano, provocou inúmeros aprendizados relacionados ao uso da ludicidade para gerar pensamentos reflexivos nas crianças. O trabalho com o lúdico contribuiu para tornar a aprendizagem mais significativa. O projeto atingiu seus objetivos ao produzir novos conhecimentos, motivando à vivência de atitudes éticas em sala de aula, bem como em outros espaços nos quais os alunos convivem.

REFERÊNCIAS

ARANTES, Valéria Amorim. *Convivência Democrática e Educação A Construção de Relações e Espaços Democráticos no âmbito escolar*. In: BRASIL, Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. *Ética e cidadania : construindo valores na escola e na sociedade*. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

BRASIL, Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. *Ética e cidadania : construindo valores na escola e na sociedade*. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Etica/liv_etica_cidad.pdf> Acesso em: 17 maio 2016.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais e ética*. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Etica/liv_etica_cidad.pdf> Acesso em: 18 maio 2016.

LODI, Lucia Helena; ARAÚJO, Ulisses F. *Ética, cidadania e educação escola, democracia e cidadania*. In: BRASIL, Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. *Ética e cidadania : construindo valores na escola e na sociedade*. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

HERKENHOFF, João Baptista. *Ética, educação e cidadania*. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1996.